

Ata da 21^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2016, realizada no dia vinte e sete do mês de junho de 2016 (dois mil e dezesseis), presidida pelo Sr. Vereador Laércio Fernandes Quitério, secretariado pelo Sr. Vereador Alex Antônio Gomes de Faria, Primeiro Secretário e pelo Sr. Vereador Maurílio Martielho, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores, Cícero Aparecido Guimarães, Clóvis da Silva Cordeiro, Jorge dos Santos Pereira e Wagner Moreno Baptista. Estiveram ausentes Adilson Gonçalves da Silva e Fábio de Moraes Polônia. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a vigésima primeira reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezesseis e convida o Vereador Wagner Moreno Baptista para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Presidente colocou para apreciação plenária a ata da 20^a. Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2016. Não havendo pedidos de retificação nem impugnação a referida ata foi aprovada. Dando continuidade ao Expediente, solicitou do Primeiro Secretário que procedesse a leitura das matérias, que foram: OFÍCIO nº. 169/16-GAB, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Requerimento nº. 008/2016 do Vereador Maurílio Martielho (registros de presença e fichas financeiras de servidores municipais). PROJETO DE LEI nº. 019/2016, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento, que dispõe sobre o subsídio dos Vereadores do Município de Jataizinho, Estado do Paraná, para a Legislatura de 2017 a 2020; PROJETO DE LEI nº. 020/2016, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento, que dispõe sobre o subsídio mensal do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais de Jataizinho, Estado do Paraná, para os Exercícios de 2017 a 2020; PROJETO DE LEI nº. 021/2016, de autoria do Vereador Cícero Guimarães, que institui o Projeto “Remédio em Casa” para entrega domiciliar de medicamentos a pacientes cadastrados na rede básica de atendimento municipal de saúde e dá outras providências; Parecer CONTRÁRIO da Comissão de Justiça e Redação ao PROJETO DE LEI nº. 016/2016, de autoria do Vereador Alex Faria; Parecer CONTRÁRIO da Comissão de Justiça e Redação ao PROJETO DE LEI nº. 017/2016, de autoria do Vereador Alex Faria; INDICAÇÃO nº. 024/2016, de autoria do Vereador Wagner Baptista, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto ao corte e poda de árvores em toda a cidade de Jataizinho com vistas a garantir a visibilidade e a segurança de todos; INDICAÇÃO nº. 025/2016, de autoria do Vereador Wagner Baptista, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a disponibilização constante de uma auxiliar de enfermagem nos plantões das ambulâncias do Município. Durante a leitura das matérias, o Vereador Alex Faria solicitou vista dos pareceres da CJR relativos aos projetos nº. 016 e 017/2016. Aditou sua questão de ordem, alegando falta de conhecimento e tempo suficiente para exames dos pareceres respectivos. Vereador Jorge contraditou a questão, alegando que o acompanhamento da tramitação é dever dos vereadores. A questão de ordem foi resolvida no período posterior da reunião. Então foi convidado para adentrar o plenário o Contador da Casa, o

senhor Carlos M. Morimoto, a fim de esclarecer questões sobre gastos com publicidade, a convite do Vereador Maurílio. Fez esclarecimentos técnicos sobre a definição de gastos com publicidade e propaganda e demonstrou tecnicamente, um comparativo das gestões Dil e Bidu, que o Vereador Maurílio havia elaborado com seu auxílio. Encerrada a exposição, passou o Vereador Maurílio a dizer que apresentou denúncia contra um dos jornais mencionados, com sede em Ibirapuã, cujo contrato com a Câmara foi alterado de valor fixo mensal para relativo ao número de publicações. Analisou a diferença das duas gestões, e assim se defendeu de denúncias anteriores que segundo ele sofreu injustamente. Vereador Alex questionou o Contador se o orçamento da Câmara comportaria o aumento do subsídio proposto pelos vereadores. Foi respondido que ainda não existe a previsão orçamentária. Vereador Jorge perguntou se foi aberto processo licitatório para contratar as empresas jornalísticas. O servidor respondeu que não era de sua competência, mas tinha conhecimento que de fato não foi aberta uma licitação. O Vereador ainda criticou gastos com o Jornal de Londrina, que não tem circulação no município. Vereador Cícero questionou se teve licitação para o jornal Folha Regional e se existe um contrato. O Contador respondeu que não faz parte da Comissão de Licitação, mas acredita que existe um contrato apenas com a Folha Regional. Terminada exposição do servidor, o Vereador Cícero propôs questão de ordem para pedir a leitura das matérias que constavam no Expediente. A leitura então foi realizada. A seguir, o Sr. Presidente realizou os despachos, das matérias apresentadas. Então, deixou a palavra livre aos vereadores inscritos. Usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos transcritos de forma sucinta, salvo citações entre aspas, *ipsis litteris*, conforme segue:

Clóvis – inicialmente narrou a dificuldade de municípios que são transportados para fazer hemodiálise em Londrina, avaliando como sendo um tratamento desumano. Queixou-se também de um caso de uma pessoa que estava passando mal e teve muitas dificuldades para chegar até o hospital, demonstrando grande indignação. Relatou que ele próprio foi passando muito mal até o hospital local e lhe deram alta dizendo que ele estava bem. Pediu por fim mais atenção da Administração.

Wagner – apoiou as críticas e demandas do Vereador Clóvis. Refletiu sobre a possibilidade de construção de um espaço para acomodar pacientes em Londrina ou a concessão de um vale-alimentação, mas percebeu que a iniciativa de tal projeto de lei seria do Prefeito. Também manifestou indignação com o tratamento dado pelo Hospital e sugeriu que o responsável fosse processado judicialmente. Concedeu um aparte ao Vereador Clóvis e pontuou que há necessidade de que as pessoas cobrem os vereadores, o Prefeito. E, que não apenas vereadores devem cobrar, mas também os cidadãos. Reforçou sua Indicação no. 024/2016, dizendo que as podas de árvores devem ser feitas principalmente nas proximidades dos pontos de ônibus, e que as árvores estão atrapalhando a visibilidade dos condutores. Sobre a Indicação 025/2016 justificou que há a necessidade de uma pessoa para auxiliar a outra nas ambulâncias de plantão. Sugeriu que se convidasse um representante da Gleba Tibagi para levantarem a situação dos moradores após o período das enchentes no local.

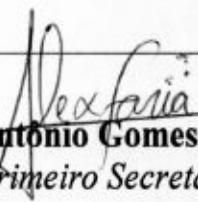
Cícero – disse que recebeu cobranças dos

moradores do “Macarrão Galo”. Comunicou o recebimento de um documento do deputado Tiago Amaral, onde fica evidenciado que a demanda da instalação da lombada eletrônica vai ser concretizada. Solicitou assim que a Câmara envie um ofício de agradecimento ao deputado e seus assessores. Solicitou envio de ofício de parabenização também a Triunfo Econorte, por este serviço prestado a Jataizinho. Se referindo aos discursos anteriores, indicou que o número da ambulância seja divulgado à população, pedindo, desta forma, que o Presidente enviasse um ofício ao Secretário da Saúde com este fim. Divulgou o número, 9982-3093 (TIM). Contou que um amigo faleceu, talvez porque não tinha o número da ambulância, justificando aí a necessidade da divulgação para um atendimento mais rápido. **Jorge** – disse que estão vivendo um momento pré-campanha e que os políticos se organizam para ganhar eleições e não para administrar o Município. Declarou que não quer participar de um grupo que só pensa em ganhar. Disse também que gostaria que os candidatos a Prefeito apresentassem nomes das pessoas que vão trabalhar com eles, pois ajudar amigos e vizinhos não “dá futuro” para Jataizinho. Parabenizou a equipe Skolpanheiros pela conquista da Taça de Prata em Londrina. Recomendou ofício ao sr. Júlio Pelizer, do Tigrinho, que cedeu toras de eucalipto para a construção de pontes na zona rural. Parabenizou a realização da Festa Junina do Conj. Antônio José Vieira. Avisou que a Festa Junina do Município não poderá ser tão extensa e cara como se fazia tradicionalmente, explicando que a dependência dos recursos estaduais e federais trouxe dificuldades à Jataizinho, em função do momento de crise. Analisou novamente as alianças políticas, lamentando as brigas passadas e esperando que o grupo que administrar o Município no próximo mandato se preocupe em formar uma equipe capacitada. **Alex** – parabenizou Wilson Merlin estudante de engenharia por receber nota máxima e medalha de ouro da UEL. Parabenizou também a igreja Assembleia de Deus, do Pr. Frank, onde foi realizada a 1^a. Gincana, que resultou em doação de alimentos. Então teceu alguns comentários sobre a política de Jataizinho, lembrando-se dos conselhos de seu avô. Logo após criticou a Câmara por permitir que a CJR ultrapassasse o prazo regimental para emitir parecer e por permitir a inclusão de outros projetos sobre subsídios na pauta desta reunião. Disse também que os membros da CFO propuseram projeto de aumento do subsídio sem o conhecimento dele, que é Presidente da Comissão. Avisou que vai tomar providências junto ao Ministério Público sobre o que chamou de “estelionato de documento público”. Denunciou o fato de que a pauta não foi comunicada a ele 1º. Secretário. Analisou que os vereadores estão se comportando como o ex-Presidente da Câmara e que não espera mudanças em Jataizinho se os candidatos forem Wilsinho, Élio e Dirceu Urbano. Afirmou que respeita os vereadores, que vai cumprir seu papel de 1º. Secretário e pediu legalidade da tramitação das matérias. Lamentou não ter apoiado a candidatura de Diego Furlan anteriormente e analisou que o poder tem corrompido os políticos locais. **Maurílio** – inicialmente reclamou da demagogia e se posicionou a favor do vereador ganhar seu subsídio por que ele tem suas despesas. Afirmou que o Vereador Alex não pode apresentar sozinho um projeto

que dispõe sobre subsídios, e reclamou do fato do Vereador Alex apresentar os projetos sem comunicar os vereadores. Disse que os vereadores fazem assistência social, justificando a necessidade do subsídio e disse que precisa do subsídio para fazer política. Sugeriu que aqueles que não querem receber seu subsídio façam um compromisso de doação, e reprovou mais uma vez a atitude do Vereador Alex. Recomendou corte de despesas municipais, principalmente cargos comissionados e gratificações. Avaliou também que o secretariado deve ser competente e que as gestões dos prefeitos vêm piorando conforme passa o tempo. Manifestou-se contrário ao projeto que reduz subsidio, de autoria do Vereador Alex e favorável ao projeto que entrou em pauta neste dia. **Laércio** – explicou que apenas deu parecer ao Projeto que reduzia o subsídio dos vereadores, e que a aprovação caberia ao conjunto dos vereadores. Reforçou que as indicações seriam comunicadas ao Poder Executivo, assim como os ofícios ao seus destinatários. Não havendo mais oradores inscritos no Expediente, passou o Sr. Presidente à Ordem do Dia. Primeiramente colocou em votação o pedido de vistas dos pareces contrários da CJR aos projetos de lei no. 016 e 017. Foi reprovado por 4 votos favoráveis e 2 contrários. Em segundo turno estava para deliberação o Projeto 010/2016. Não houve discussão e o projeto foi aprovado por 6 votos favoráveis e nenhum contrário. Para discussão única constava em pauta dois pareceres da CJR. O Parecer Contrário ao Projeto de Lei 016/2016 não recebeu discussão. Em votação, foi aprovado por 4 votos favoráveis e 2 contrários. O Parecer Contrário ao Projeto de Lei 017/2016 também não recebeu discussão. Em votação, foi aprovado por 4 votos favoráveis e 2 contrários. Passou então o Sr. Presidente ao período das Explicações Pessoais. Os vereadores que se inscreveram, apresentaram seus discursos, na ordem seguinte: **Clóvis** – sobre as afirmações do Vereador Alex, disse que nunca foi ao gabinete do Prefeito senão uma única vez. Sobre sua posição ao projeto de redução dos subsídios, argumentou que estará ao lado da opinião popular. Acha que realmente a ideia do autor pode ser demagógica, mas que o valor do subsídio é muito alto. Disse que suas expectativas antes do mandato não se confirmaram, pois o vereador sem o Prefeito não consegue atingir seus objetivos. Analisou que ao invés de cuidar da cidade, os 5 vereadores da maioria “fizeram uma lambança (...) que não tinha necessidade”. Criticou as denúncias contra os vereadores em 2015, e seus respectivos afastamentos, e concluiu com indignação que o Município pagou o preço. **Cícero** – esclareceu que, juntamente com o Vereador Laércio, deu parecer contrário ao Projeto que reduzia o subsídio dos vereadores, e que a aprovação coube aos vereadores. Julgou a redução de subsídio como demagógica, já que já tiveram outras oportunidades de reduzir e não o fizeram. Analisa como justo o pagamento do subsídio e apoiou a sugestão de doação do Vereador Maurílio. Avisou à população que hoje seria a última reunião ordinária antes do recesso parlamentar. **Alex** – criticou os vereadores por se posicionarem contra redução de subsídio, mas ficarem a favor do corte de gastos com funcionários. Criticou também o suplente Wágner por retirar seu apoio ao projeto de redução do subsídio. Apontou que o quórum para reprová-lo seu pedido de vista seria 2/3. Apontou no Regimento art. 37, que o Presidente da Comissão

que convoca as reuniões. Apontou que é obrigatória a reunião da CJR em todos os projetos. Apontou a ausência da estimativa do impacto financeiro-orçamentário nos projetos. Apontou que a CJR extrapolou o prazo de 6 dias para emitir seu parecer. Além de outras citações regimentais, argumentou que deveria constar sua assinatura nos projetos que foram apresentados hoje, pois é um dos membros da CFO. Lembrou que o ex-Presidente Adilson foi destituído do cargo por querer “inventar lei”, mas a CEP, zelando pelo bom costume, destituiu o mesmo. Disse para os vereadores ficarem tranquilos, pois conseguirão o aumento pretendido, mas quer que o procedimento seja feito da forma certa. Declarou que o Vereador Wágner está no cargo irregularmente. Esclareceu ao Vereador Clóvis que se referiu aos suplentes quando disse que vereadores não saíam do Gabinete do Prefeito. Disse que não ganhou para fazer assistência social, levar gente para fazer exame, dar cesta básica para ninguém, e sim para legislar e fiscalizar. Denunciou que alguns vereadores, que tem amizade com o dono do Hospital, conseguem favores para priorizar seus eleitores, enquanto outros perdem seu direito à saúde ou são mal atendidas. Avisou sobre o recesso parlamentar e indicou que se nomeie a comissão de recesso. Então se ausentou do Plenário. **Maurílio** – referiu-se ao Vereador Alex como amigo e companheiro, mas disse que todos fizeram empréstimo sobre o valor do subsídio. Disse que a Casa é democrática, que a pauta foi disponibilizada e que a verdade deveria ser dita. Dirigindo-se ao Vereador Clóvis, lhe disse que todos precisam do subsídio para ajudar as pessoas. Recomendou que o vereador que quiser faça doação de seu subsídio, e que cada um faz política do seu jeito. Questionou os vereadores favoráveis a redução do subsídio, pois eles pagam juros no empréstimo bancário vinculado ao recebimento dos seus respectivos subsídios. Disse que falou ao próprio Prefeito que sua cassação seria pior para o Município, e lhe criticou pessoalmente sobre sua administração. Analisou que sua humildade inicial teria projetado ele para ganhar as próximas eleições, mas ele passou a não atender as demandas populares. Afirmou que os secretários municipais deveriam ser responsáveis e analisou que tem muita coisa errada nesta gestão. Voltou a criticar o Vereador Alex por querer fazer política em cima do nome dos outros vereadores. Reforçou que usa seu subsídio para as pessoas, pois não têm verba de gabinete e assessores, como em outros lugares. Encerrada a lista de oradores, o Vice-Presidente Laércio conduziu a escolha da Comissão Representativa para o recesso parlamentar. Foram sugeridos os nomes dos vereadores Bidu, Waguiinho e Laércio. Nenhum dos vereadores levantou objeção e então a comissão ficou formada com estes membros. O Vice-Presidente Laércio conduzindo a sessão como Presidente neste dia, agradeceu a presença dos vereadores e demais municíipes presentes, e convidou a todos para a próxima reunião ordinária que acontecerá no mês de Agosto, em função do recesso parlamentar. Em nome de Deus declarou encerrado os trabalhos da presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos vinte e sete dias do mês de junho de 2016.


- Laércio Fernandes Quitério -
Vice-Presidente


- Alex Antônio Gomes de Faria -
Primeiro Secretário